Folha do CRCPR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
9912232829/2009-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 12 - novembro 2012 - Edição nº 67

A mulher contabilista em evidência

Mais de 600 pessoas participaram do V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, realizado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná no Balneário Caiobá, em Matinhos. Segundo a comissão organizadora, foram 458 mulheres e 142 homens, vindos de mais de 80 cidades e outros 11 estados além do Paraná. O número de participantes é o maior já registrado em toda a história do evento, lançado em 2004 na capital, Curitiba, e levado nos anos seguintes a Maringá (2006), Foz do Iguaçu (2008) e Londrina (2010). Nesta edição da Folha do CRCPR, você confere os momentos marcantes da 5.ª edição do encontro, repleto de atrações que lotaram por dois dias o auditório do SESC Caiobá. Quem participou, garante: não vai perder o próximo, em 2016. (Pág. 06 e 07)

Adilson Faxina

Congresso reuniu mais de 5 mil participantes em Belém-PA

Robson Cesco e Associados

Sob o tema central "Contabilidade para o Desenvolvimento Sustentável", o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade reuniu mais de cinco mil pessoas entre os dias 26 e 29 de agosto, no Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém do Pará. Fóruns, palestras, painéis, apresentação de trabalhos técnicos e científicos e show de artistas nacionais enriqueceram a programação. O ex-presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, foi um dos palestrantes. (Pág. 16)

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

[ ] Mudou-se
[ ] Endereço Insuficiente
[ ] Não existe o nº indicado
[ ] Ausente
[ ] Desconhecido
[ ] Falecido
[ ] Não Procurado
[ ] Recusado
[ ] Inf. escrita pelo porteiro ou síndico

Reintegrado ao serviço postal em:

Assinatura do Entregador

editorial

Sucesso e fracasso têm explicação

Diante do desempenho dos nossos atletas em Londres, onde o Brasil terminou em 22º lugar, é natural questionarmos como será em 2016, quando, pela primeira vez na história, sediaremos uma Olimpíada.

O governo não deseja fiasco: vai investir R$ 2,5 bilhões com a meta de situar o país entre os 10 primeiros nas disputas olímpicas e entre os cinco nas paraolímpicas. O Plano Brasil Medalhas prevê o patrocínio de "bolsa-pódio" para atletas de ponta.

A iniciativa pode até dar resultado. Trata-se, porém, de estratégia para que não passemos vergonha. O megaevento poderia ser uma oportunidade para lançarmos as bases de uma nova ordem, superar contradições, seguindo os passos de tradicionais campeões olímpicos.

Sucesso, assim como fracasso, têm explicações objetivas. Não foi por acaso que os EUA conquistaram 104 medalhas – 46 de ouro, a China 88 - 38 de ouro, a Grã-Bretanha 65 - 29 de ouro, a Rússia 82 - 24 de ouro. Da mesma forma, não foi por falta de sorte que os atletas de 120 países não conseguiram uma única medalhinha.

Fatores econômicos dão um tom da competitividade esportiva, sem dúvida. Mas como assimilar nossas minguadas vitórias, se somos uma das 10 maiores economias do mundo? E nações do porte da Suíça, 33º em Londres, Canadá (36º), Suécia (37º)... Como justificar, por outro lado, o papel de frágeis economias, a exemplo de Cuba (16º lugar), Irã (17º)...

Poder econômico não é tudo. O bicampeão olímpico dos 100 e 200 metros, Usain Bolt, fala da performance do seu país, 18º colocado, com humor. Confessa que, ao longo da vida, comeu muita batata-doce, um dos principais alimentos na Jamaica. A força do atletismo jamaicano vem, na verdade, das disputadas provas escolares que selecionam os melhores corredores de ambos os sexos.

Contam, pois, também fatores políticos, sociais e culturais: incentivo à prática esportiva, ambiente favorável, infraestrutura e, principalmente, o cultivo do esporte nas escolas.

Voltando ao berço das olimpíadas, a Grécia antiga, veremos que os jogos eram um elemento de uma civilização que valorizava a educação, a virtude, o conhecimento, a arte, a espiritualidade.

Os países que hoje apresentam os melhores resultados são aqueles que mais se esforçam para combinar as potencialidades de áreas-chaves - educação, trabalho, esporte, cultura -, injetando alma nos indivíduos. Em todas essas áreas é preciso motivação, disciplina, estudo, treino, determinação, o segredo de povos que se destacam em quase tudo.

Em nosso país, lamentavelmente, seguimos ao sabor de programas de emergência. Educação – o suporte do desenvolvimento – nunca foi prioridade dos nossos governos.

Aí estão os números: ainda temos 1, 4 milhão de crianças de 7 a 14 anos analfabetas. Os analfabetos acima de 15 anos somam 12,9 milhões; 16,3% dos jovens de 15 a 17 anos não estão estudando; somente 30,8% das crianças de zero a 4 anos frequentam creche ou pré-escola (o índice em países desenvolvidos é de 81%): atenção à primeira infância é decisivo na formação da personalidade. Apesar do Prouni, Fies, Reuni, só 17% dos brasileiros de 18 a 24 anos estão cursando ou já concluíram o ensino superior.

É tarde para transformar nossas escolas em celeiros de atletas para a Rio 2016. O Olimpo continua à nossa espera em algum ponto do futuro.

LUCÉLIA LECHETA
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Lucélia Lecheta

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Antonio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina
Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Câmara de Registro
Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica
Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo Ribeiro

Relações Sociais
Vice-presidente: Armando Santos Lira

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Everaldo Bonsenhor • Gilmar Silvio Bachi • Ivo Destefeni • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Júlio Coelho de Lima • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Sandro Di Carlo Teixeira • Sérgio Roberto Bebber

Composição do Plenário Suplentes

• Aguinaldo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Carlos Alfredo Muller • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Eliane Terezinha da Luz • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Manoel Antônio Barbosa • Marcio José Assumpção • Maria Favero Rodrigues • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valdir Cipriano de Oliveira • Valmir Luckmann • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR
Talita Garcia - MTB/SC 3515 - JP

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Ajir Gráfica e Editora
Tiragem: 32 mil exemplares

Comercial
imprensa@crcpr.org.br

12º CECOC debate as competências do auditor e consultor de empresas

Centenas de pessoas participaram do 12º Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba e Região Metropolitana, realizado nos dias 29 e 30 de outubro, no Teatro Positivo, em Curitiba. Coordenação do professor Marcos Custódio, da Universidade Positivo, Pedro Armando Rupel, da FASPF, Érico Eleutério da Luz, da Unifae, e Tatiane Antonovz, da Estácio Radial, e apresentação do diretor do CRCPR, Hugo Catossi. O Cecoc é uma iniciativa do CRCPR em parceria com entidades contábeis e instituições que ministram cursos de Ciências Contábeis.

Na mesa de honra do 12º CECOC, estavam: Marcos Custódio, coordenador do curso de Ciências Contábeis da Universidade Positivo, Narciso Doro, presidente do Sicontiba, Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar, Luiz Carlos Souza, coordenador adjunto da Câmara de Projetos Técnicos do CFC, Lucélia Lecheta, presidente do CRCPR; Carla Cristina Dornelles Pacheco, presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista; Mauro Kalinke, presidente do Sescap/PR e Moacir Carlos Baggio, presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná.

Em sintonia com a temática central, "As competências do auditor e consultor de empresas", o professor, escritor e consultor financeiro na área de crédito Armando Santi Filho falou sobre "Gestão do Fluxo de Caixa: Lições para grandes e pequenos negócios". Marisa Albuquerque, diretora da divisão de Auditoria Contábil da BDO Brazil em Curitiba, abordou aspectos do cotidiano de contadores que atuam como auditor e os pré-requisitos exigidos de quem deseja seguir carreira nesta área. O professor, escritor e consultor Laudelino Jochem apresentou a palestra "Modelos de gestão aplicados às empresas de contabilidade: Cases de sucesso".

Os vencedores do I Prêmio de Monografias e Artigos do CECOC Paraná foram apresentados. Na categoria "Professores de contabilidade e orientadores", venceram Ana Léa Macohon Klosowski e João Eloi Olenike, pela orientação do artigo de Gislaine Borges, intitulado "Percepção dos contribuintes sobre tributos e sua relação com o índice de retorno do bem-estar social – IRBES".

Palestrantes do CECOC 2012 - Marisa Albuquerque, Laudelino Jochem e Armando de Santi Filho

Cezar Lopes Sampaio, Gabriela Assunção e Renato Anderson Auersvaldt, autores do artigo "SPED – Sistema público de escrituração digital – PIS/Cofins" ganharam na categoria "Estudantes graduados em Ciências Contábeis em 2011/2012". A orientadora foi a professora Marinei Abreu Mattos.

Na categoria "Estudantes de Ciências Contábeis", venceu a monografia de Dhieme Thiels da Silva Nievola: "Análise comparativa dos ativos intangíveis e ativos fixos com relação ao ativo total das empresas do setor industrial de eletroeletrônicos listados na BM&F Bovespa". Dhieme teve a orientação de Edson Roberto Macohon e Eduardo Aaron Clazer.

Centenas de pessoas participaram do 12º Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba e Região Metropolitana, realizado nos dias 29 e 30 de outubro, no Teatro Positivo, em Curitiba.

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Projeto de lei quer "abolir" a contabilidade nas empresas do Simples Nacional

A Contabilidade é uma ciência social que tem como incumbência elaborar as demonstrações contábeis, assim como analisá-las, transformar seus dados em informações importantes para o processo gerencial das organizações. Diversos estudos de entidades de apoio às micro e pequenas empresas têm apontado para uma grande deficiência na gestão destas empresas. Dentre as possíveis causas de deficiência estão a falta de capacidade gerencial, a falta de profissionalização e evidentemente a ausência de uma orientação contábil. Nos dias atuais é imprescindível contar com a assessoria de um profissional contábil.

Dentre os resultados da contabilidade estão o balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração de lucros e prejuízos acumulados, dentre outras. Tais demonstrações são conhecidas ainda no seu conjunto como demonstrações financeiras, sendo elas parte dos elementos mais importantes na boa gestão das organizações, pois geram informações úteis aos administradores no processo de tomada de decisão. Muitos micro e pequenos empresários, porém, são pessoas que iniciaram sua gestão empresarial sem ter um curso superior ou conhecimento do ramo de atividade da empresa, entraram nesse ramo através do sonho de abrir a própria empresa ou com o objetivo de ter sua independência, e essa falta de preparo do empresário o impede de utilizar adequadamente as informações contábeis para gerir seu negócio.

Neste cenário, evidencia-se a necessidade do contabilista se apresentar como um consultor; de demonstrar para os micro e pequenos empresários a importância da contabilidade na gestão empresarial; de dar uma resposta concreta, clara e concisa dos rumos que a empresa está tomando, das forças e fraquezas, das oportunidades e das ameaças ao bom andamento das atividades empresariais e desta forma contribuir para a redução da enxurrada de mortalidade precoce de micro e pequenas empresas.

Em visita à sessão de notícias do site da FENACON (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas), o leitor se depara com uma notícia um tanto preocupante, em que um senador intenta aprovar um projeto de lei (n°289/2008) "abolindo" a obrigatoriedade da contabilidade para as empresas tributadas pelo regime do Simples Nacional. Levar tal projeto adiante significa um colapso para a classe contábil, gerando exorbitante índice de desemprego no setor contábil, bem como o aumento da mortalidade das micro e pequenas empresas. Indubitavelmente a aprovação de tal projeto significa um retrocesso na história do país. O sábio Dr. Antônio Lopes de Sá, em uma de suas obras, descreve o seguinte: "A ótica dos que só conseguem ver na contabilidade um recurso para produzir escriturações, demonstrações e fluxos gráficos é resultante de uma visão míope, sem competência, limitada a 'formas', alheia à essência do conhecimento".

Após reunião com os representantes da classe contábil, o senador relator do projeto, acatou os argumentos apresentados e solicitou à Comissão de Constituição e Justiça a devolução do parecer para análise. Portanto, resta esperar que os nobres parlamentares se sensibilizem sobre o assunto e ao invés de retroceder possam trabalhar na busca de incentivos que possibilitem o crescimento das micro e pequenas empresas que tanto contribuem para a economia do país.

Rafael Cardoso de Lima

Adeus contadores de fachada

Gostaria de somar à opinião de nosso nobre colega Amauri Denck, na edição 66, e ir mais além. Até quando continuaremos tapando o sol com a peneira (como dizia meu saudoso pai) e continuar com esse discurso de que a contabilidade tem alguma serventia para nossos clientes, quando tratamos de pequenas empresas

Gerencialmente o que se aproveita da contabilidade é ínfimo perto dos serviços que são prestados única e exclusivamente para atender ao governo, em especial das pequenas empresas.

Somos sabedores da grande importância da contabilidade para as empresas que se utilizam dessa ferramenta para tomada de decisões e em sua grande maioria tem toda a estrutura internalizada, fora elas somos meros serventuais governamentais e pior, gratuitos. Não adianta tentar mudar a cabeça do empresário, preparar relatórios e demonstrativos. Isso acaba ficando jogado em algum canto ou quando simplesmente dizem que "outra hora nós vemos" e até mesmo "tenho outras prioridades".

No final de tudo, o que fazemos? Deixamos de fazer? E o que isso muda? Nada. Iremos trabalhar anos e anos para a empresa e jamais irão solicitar pelo menos um balancete, a não ser quando for para apresentar a algum banco ou tentar um financiamento.

Por que falo isso? Porque sou descrente da contabilidade? Não, muito pelo contrário. Tenho na contabilidade uma das melhores ferramentas para o crescimento de qualquer empresa, senão a melhor, mas sou realista e estou cansado de ver a cada dia acontecendo uma sobrecarga imensa de trabalho por parte do governo, nossos honorários sendo dizimados a cada dia pela falta de união da classe.

O que me fez escrever essa baboseira? Uma sugestão para dar uma reviravolta total e, de quebra, acabar de vez com o aviltamento dos honorários? Como fazer isso?

Uma alteração na legislação, passando para o governo a incumbência de pagar nossos honorários e de forma tabelada, conforme a tabela da classe que poucos aplicam e quando o fazem correm sérios riscos de perder o cliente.

Ao invés do cliente pagar o honorário para nós, teria que recolher como se imposto fosse e após haveria o repasse.

Receberíamos única e exclusivamente pelo serviço que prestamos para a Receita e qualquer outro serviço como um

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

balancete, decore, etc.., seria cobrado à parte e diretamente do cliente.

Se analisarem, todos ganharíamos com isso. Acabaria o desgaste referente ao honorário junto ao cliente. Adeus contadores de fachada, pois como o honorário seria obrigatoriamente tabelado, o cliente iria escolher o mais qualificado e não o mais barato. Chega de perder o cliente por cobrar pela qualidade do serviço.

Jose Roberto Anderson

Código de Defesa do Contribuinte

O contador fala muito à noite devido ao grande número de serviços em que está trabalhando sem receber nenhum centavo do governo e ainda é penalizado pela quantidade de tributos e obrigações acessórias que tem muitas vezes que arcar.

O Código de Defesa do Contribuinte é uma boa notícia, pode amenizar a situação. Parabéns à iniciativa da senadora Katia Abreu, com apoio das entidades, que vêm nos socorrer para diminuir a burocracia, para que possamos dar mais suporte para as empresas e elas possam gerar mais empregos.

Luis Antonio dos Santos Vargas

Agregando valor

A economia brasileira deve crescer 4% já no começo de 2013, diz a Serasa Experian, projetando assim grandes expectativas e otimismo no setor econômico, principalmente para as micro e pequenas empresas.

Para isso, é imprescindível que as empresas tenham como seu principal aliado um contador eficaz e de confiança. A atividade contábil é a responsável pela movimentação financeira, captação ou aplicação dos recursos de caixa, auxiliando também, nos procedimentos envolvendo aspectos tributários e fiscais.

Como agregar valor? Entre outras situações, (i) a capacidade de adequação às mudanças. As regras e procedimentos fiscais e contábeis mudam constantemente, estejamos atentos para ajudar o cliente; (ii) muitos processos de tomada de decisão no dia a dia, dependem da quantidade dos recursos financeiros disponíveis. Sendo assim, é necessário que se tenha em mãos análises constantemente preparadas pela contabilidade sobre a saúde financeira da empresa; (iii) ao falarmos com o cliente, ele deve entender com clareza o que dizemos e que estamos ao seu lado para ajudar a cuidar do seu dinheiro e do seu negócio.

Joanil Mariano

Liderança e sustentabilidade em pauta no V

Elementos naturais e uma programação singular fizeram do evento um sucesso absoluto de público

Sol, calor, vista pro mar. O lugar escolhido: Balneário Caiobá. Número de participantes: mais de 600, o maior já registrado na história do encontro. Some-se a isso tudo a presença de três renomados palestrantes: Lígia Guerra, Laudelino Jochem e Nelton Miguel Friedrich. Tema central: liderança e desenvolvimento sustentável. Todos os detalhes – das palestras às performances artísticas que abrilhantaram o evento com música e teatro, foram cuidadosamente estudados para fazer do V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, realizado no SESC Caiobá, em Matinhos, dias 20 e 21 de setembro, um grande evento.

Na formação da mesa de honra do V Encontro da Mulher Contabilista, lideranças contábeis.

"Quanto mais parecem obedecer, mais as mulheres dominam". A citação que Lucélia Lecheta tomou emprestada de Michelet para abrir oficialmente o V Encontro, na noite do dia 20, fazia alusão à crescente ascensão das mulheres em posições de destaque nas mais diversas atividades. Ela própria foi a primeira mulher eleita presidente do CRCPR em 66 anos.

Adilson Faxina

Integrantes da comissão organizadora comandada pela conselheira Nilva Amália Passeto.

Reconhecimento

Na cerimônia de abertura, momentos especiais coroaram a liderança feminina na profissão contábil. A eminente trajetória profissional da presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, foi determinante para que a Comissão da Mulher Contabilista do CRCPR a homenageasse com o 1º Troféu Comenda Gralha Azul, em consideração a sua dedicação à classe e à ciência contábil.

Adilson Faxina

Maria Clara Bugarim recebe a Comenda Gralha Azul de Lucélia Lecheta, presidente do CRCPR.

Primeira mulher a assumir a presidência do CFC, Maria Clara ocupou o posto por dois mandatos consecutivos, nos biênios 2006/2007 e 2008/2009. Sua habilidade interlocutória abriu espaço para discussões no Brasil e no exterior sobre questões relacionadas à profissão. No meio acadêmico, acompanha sistematicamente a evolução da educação superior em Ciências Contábeis e defende a educação continuada como forma de aperfeiçoamento.

Carol Pedroso e o diretor superintendente do CRCPR, Gerson Borges de Macedo, apresentaram o evento.

Encontro Paranaense da Mulher Contabilista

A Academia de Ciências Contábeis do Paraná (ACCPR) também homenageou a contadora. Os acadêmicos concederam a ela a Comenda de São Mateus, entregue anualmente a um profissional de destaque no meio contábil.

- Quando presidente do CFC, Maria Clara desempenhou o encargo com maestria. Implantou seu estilo participativo aliado a sua competência profissional, merecendo o reconhecimento de toda a classe contábil brasileira, justificou o presidente da ACCPR, Moacir Carlos Baggio.

Lucélia Lecheta e Nilva Pasetto homenageiam a técnica em contabilidade Dolores Locatelli.

Em nível estadual, foi digna de destaque a carreira da técnica em contabilidade Dolores Biasi Locatelli. No CRCPR, ela atuou em diversas frentes, tendo sido a primeira coordenadora da Comissão da Mulher Contabilista - que hoje se desdobra em subcomissões pelo Estado. Foi conselheira, vice-presidente de Integração Social e integrante do Tribunal de Ética e Disciplina. A aptidão para a liderança a levou ainda a coordenar o Projeto CFC Mulher Contabilista no Paraná. Sua desenvoltura como gestora foi determinante para a criação do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista (IPMCont), da qual é sócio-fundadora e ex-presidente.

Líderes da classe contábil paranaense e do Brasil prestigiaram o cerimonial de abertura. Na mesa de honra, estavam o presidente do Sincolpar, Everaldo Bonsenhor, a coordenadora da subcomissão da Mulher Contabilista do Litoral do Paraná, Simone Glaci Ramos, o presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná (Fecopar), Divanzir Chiminacio, Maria Clara Bugarim, a coordenadora da Comissão da Mulher Contabilista do CRCPR, Nilva Amália Pasetto, Lucélia Lecheta, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o presidente do Sescap/PR, Mauro Kalinke, a presidente do IPMCont, Carla Pacheco, o presidente do sistema Fecomércio, Darci Piana, Moacir Carlos Baggio e o presidente da Junta Comercial do Paraná, Ardisson Naim Akel.

Público lota auditório para assistir às palestras

O auditório do SESC Caiobá ficou lotado para as palestras do evento. Laudelino Jochem apresentou um "Modelo de Gestão Aplicado a Escritório de Contabilidade". Lígia Guerra falou de superação na palestra "Como lapidar nossas pérolas em busca de nossos sonhos". Nelton Miguel Friedrich, diretor de coordenação e meio ambiente da Itaipu, falou de desenvolvimento sustentável expondo ações socioambientais da hidrelétrica.

Everaldo Bonsenhor

Laudelino Jochem fez o público dançar e cantar Lulu Santos.

Everaldo Bonsenhor

A psicóloga Lígia Guerra trouxe histórias de vida de mulheres famosas para falar de superação.

Everaldo Bonsenhor

Nelton M. Friedrich: case da hidrelétrica Itaipu Binacional em palestra sobre sustentabilidade.

Santo Antônio da Platina e Pato Branco
recebem a fiscalização do CRCPR

Depois do lançamento das ações de fiscalização em Guarapuava e Cascavel, no mês de agosto, o CRCPR começou a trabalhar em seguida nas regiões de Santo Antônio da Platina e Pato Branco. Na primeira, o vice-presidente de Fiscalização, Jovane dos Santos Borges, apresentou a programação, dia 14 de setembro, no auditório do SESC/Senac de Santo Antônio da Platina, informando, na ocasião, que os fiscais passariam a atuar na região a partir de novembro.

Jovane explicou aos profissionais presentes que o Conselho desenvolve um padrão em sua fiscalização, enfatizando sempre a orientação, a começar pela postura de apresentar os objetivos e procedimentos das ações.

Abertura em Santo Antônio da Platina foi dia 14 de setembro, no auditório do SESC/Senac.

O evento foi prestigiado pelo delegado do CRCPR na cidade, Valdemar Serra, e lideranças da classe. A delegacia de Santo Antônio da Platina abrange os municípios de Conselheiro Mairinck, Guapirama, Joaquim Távora, Jundiaí do Sul, Quatiguá e Ribeirão do Pinhal.

A solenidade de abertura da fiscalização em Pato Branco e região aconteceu dia 17 de outubro, no auditório da Fadep – Faculdade de Pato Branco. Foi conduzida pela vice-presidente de Ética e Disciplina, Elizangela de Paula Kuhn e pela presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, que assinou um convênio com o prefeito Roberto Viganó para facilitar aos fiscais o acesso às informações das empresas prestadoras de serviço. Como paralelamente ocorreu a apresentação do Programa Primeiros Passos com o CRCPR, o público de cerca de 200 pessoas era formado principalmente por estudantes.

Presentes também o conselheiro do CRCPR na cidade Sérgio Roberto Bebber; Paulo Bebber, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Pato Branco; Mauro Kalinke, presidente do Sescap-PR; Fernando Araújo, coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Fadep; Wesley Freitas, coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Mater Dei; Paulo Pegoraro, coordenador do Curso de Ciências Contábeis da UTFPR; Dirceu Pereira, diretor regional do Sescap-PR; Neri Pedro Bebber, delegado do CRCPR em Pato Branco; Neiva Maria Dapont, macrodelegada do CRCPR no Sudoeste; o vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR Armando Lira, os conselheiros Eurides Von Muhlen, Carlos Thadeu Fedalto, Marcia Cristina de Almeida e Ormelia Tereza da Silva; o diretor do CRCPR Gerson Borges de Macedo e o coordenador de Fiscalização, Ética e Disciplina Manoel Marcelino Amaral.

A presidente do CRCPR Lucélia Lecheta assinou um convênio com o prefeito Roberto Viganó para facilitar o acesso dos fiscais às empresas prestadoras de serviços.

Pelo menos 540 profissionais da contabilidade vivem e trabalham na microrregião do Sudoeste do Paraná que agrupa uma dezena de municípios e tem Pato Branco como centro. A equipe de fiscais do Conselho vai visitar a maioria e cerca de 135 organizações contábeis. Entre outras exigências, serão solicitados os contratos de prestação de serviços dos clientes, contratos sociais e alterações contratuais das empresas sob sua responsabilidade. Irão verificar ainda o alvará cadastral expedido pelo CRCPR (RCI – quando Escritório Individual e CAD – quando Sociedade Contábil ou Empresa Individual); a carteira de identidade profissional (sócios, titular e funcionários contabilistas); se há débitos vencidos junto ao CRCPR; a escrituração contábil das empresas sob a responsabilidade técnica do profissional; o Livro Diário; as Demonstrações Contábeis quanto ao cumprimento das NBC´s e Princípios da Contabilidade; emissão de DECORES, entre outros aspectos fiscalizados.

Público acompanha lançamento da fiscalização em Pato Branco, em outubro.

No auditório da Fadep, cerca de 200 pessoas acompanharam o evento do CRC.

Conheça os delegados e macrodelegados do CRCPR

Paulo Kazuo Yamamoto

Macrodelegado da região Norte

"A contabilidade sempre foi e continuará sendo relevante para a vida das pessoas porque cuida de algo que lhes é de suma importância, o patrimônio", sentencia Paulo Kazuo Yamamoto, que quando jovem escolheu a atividade como profissão, fazendo o curso de Ciências Contábeis e especialização em Auditoria e Gerência Contábil na Universidade Estadual de Londrina, e ainda graduação em Direito e especialização em Direito Empresarial pela mesma instituição.

Natural de Assaí, região de Londrina, se envolveu com as entidades contábeis, segundo ele, com o intuito de colaborar nas soluções dos problemas da profissão. "Os contabilistas devem participar das entidades porque é o caminho para o fortalecimento da classe", sublinha. Participa há algum tempo do Sindicato dos Contabilistas de Londrina, sendo atualmente membro do Conselho de Ética e Disciplina. É macrodelegado do CRCPR na Região Norte desde março de 2010. Na sua avaliação, a função permite conhecer melhor as demandas da classe e atuar como elo com o Conselho, assim como representá-lo em importantes ocasiões.

Casado, três filhos, Paulo Okamoto mora em Assaí, onde trabalha e está à disposição dos colegas como macrodelegado, na Av. Rio de Janeiro, 1101, 1º andar, centro, CEP 86220-0000,

Telefones:
(43) 32621352
(43) 99725352;
e-mail: pkysecom@brturbo.com.br

Encontro destaca importância da iniciação científica

Antigamente se falava que a pesquisa era uma exigência acadêmica, mas, hoje, o profissional pesquisador é uma exigência do mercado, disse o professor Régio Toesca, diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da Unipar, organizador do II Enicon (Encontro de Iniciação Científica), apresentado nos dias 22 e 23 de agosto, na Universidade Paranaense, campus de Umuarama.

A presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, reforçou a afirmação lembrando que um dos principais projetos do CRCPR, no momento – o Primeiros Passos –tem a finalidade de preparar os estudantes para os desafios posteriores à escola, quando enfrentarão a concorrência e, entre outras coisas, precisarão manter-se atualizados.

O coordenador do curso, professor Clóvis Uliana, avaliou: "Alcançamos nossos objetivos e, novamente, o Enicon foi coroado de absoluto sucesso, pois ele dá ao estudante a oportunidade de expor seu talento e criatividade. E todos os estudantes entenderam a importância do encontro na formação acadêmica e participaram em peso".

"As mudanças e os novos cenários – perspectivas para a profissão contábil" foi o tema geral do II Enicon, que teve mais de 140 trabalhos inscritos por alunos de contábeis da instituição. Pelo menos 80 estudos foram selecionados e apresentados por seus autores.

Professor Clóvis Uliana: "Alcançamos nossos objetivos".

II Enicon reuniu estudantes, professores e profissionais da área contábil, na Unipar, em Umuarama.

Promovido pelo curso de Ciências Contábeis da Unipar, a segunda edição do evento reuniu estudantes, professores e profissionais da área. Além da presidente do CRCPR, o diretor da Unidade, professor Nilvio Ourives dos Santos, o diretor regional do Sescap (Sindicato Patronal das Empresas de Contabilidade), Hélio de Souza Camargo, e o diretor do Sincouma (Sindicato dos Contabilistas de Umuarama e Região), Reinaldo Struckel, participaram da abertura.

A presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, elogia os trabalhos dos estudantes.

Gente que Conta

O evento de lançamento do programa Direção do Orçamento na Aplicação de Recursos (DOAR), dia 12 de setembro, na sede do CRC em Curitiba, contou com a presença de diversas lideranças contábeis. Na primeira foto, a presidente Lucélia Lecheta, ladeada pelo coordenador da Comissão do PVCC no Paraná, Maurício Gilberto Cândido e o conselheiro do CFC Luiz Carlos de Souza. Marcaram presença os vice-presidentes do CRC Marcos Rigoni de Mello (Administração) e Armando Lira (Relações Sociais), o presidente do Sicontiba, Narciso Doro, a presidente do IPMCont, Carla Pacheco, Décio Vicente Galdino Cardin, membro da Comissão do Contador Público, Moacir Baggio, presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Bárbara Bespalhok, do Centro de Apoio das Promotorias das Fundações e do Terceiro Setor do Ministério Público do Estado, dentre outros.

A presidente do CRC do Rio de Janeiro, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, que prestigiou o V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, em setembro, ao lado da coordenadora da Comissão da Mulher Contabilista do Paraná, Nilva Amália Pasetto.

Em parceria com demais instituições contábeis e o SESC/PR, o CRCPR realizou no dia 25 de outubro o Dia da Saúde do profissional da contabilidade, em 14 cidades do Paraná. Na ocasião, uma série de serviços gratuitos foram oferecidos aos contabilistas e seus familiares, no intuito de promover a saúde e o bem-estar da classe contábil, como a medição da pressão arterial (foto), testes de glicemia e urina, orientação nutricional e de prevenção aos cânceres de próstata, útero e mamas, dentre outros.

Moacir Carlos Baggio, presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, discursa no V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, antes de entregar à contadora Maria Clara Bugarim a Comenda de São Mateus.

Edileusa Cristina Borçato (à direita) assumiu a função de coordenadora da Subcomissão da Mulher Contabilista de Umuarama, durante o V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, em Matinhos. Na foto, ela e a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, assinam o termo de posse.

Gente que Conta

A desvinculação do nome do profissional de empresa abandonada foi levada à Coordenadoria da Receita Estadual do Paraná, dia 8 de outubro, em Curitiba. O vice-presidente do CRCPR, Marcos Sebastião Rigoni de Mello, o vice-presidente de Relações Sociais Armando Lira e o diretor Hugo Catossi, conversaram com o inspetor geral de Fiscalização Lídio Franco Samways Júnior, a gerente do Setor de Cadastro de Contribuinte Joce Maria Repula e a inspetora geral de Arrecadação Suzane Gambetta Dobjenski. A Secretaria Estadual da Fazenda pode efetuar a desvinculação da responsabilidade técnica à revelia do empresário desaparecido.

Muitas autoridades prestigiaram o V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, dias 20 e 21 de setembro, em Caiobá. Na foto: Mauro Kalinke, presidente do Sescap-PR; Maria Clara Cavalcanti Bugarim, presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis; Lucélia Lecheta, presidente do CRCPR; Ardisson Akel, presidente da Junta Comercial do Paraná; Darci Piana, presidente do sistema Fecomércio; Valdir Pietrobon, presidente da Fenacon.

Empresas podem incentivar projetos culturais

Seminário sobre a legislação e regras de incentivo à cultura, dia 28 de setembro, no auditório do CRCPR, apresentou as leis de incentivo à cultura e as vantagens da renúncia fiscal. Os aspectos contábeis mereceram destaque: são decisivos à aprovação dos projetos e à prestação de contas. O evento organizado pelo Lumen de Comunicação em parceria com o CRCPR teve abertura da presidente do CRCPR Lucélia Lecheta e Luiz Toni, do Lumen, e participações do presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio, vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR Armando Lira, o diretor do CRCPR Gerson Borges de Macedo e o vice-presidente do Sicontiba Hugo Catossi.

O seminário sobre incentivo à cultura foi realizado em 28 de setembro, no auditório do CRC.

Para patrocinadores da cultura, principalmente empresas, "o retorno institucional é muito grande", afirmou Orlando Chiqueto Rodrigues. "Além do benefício fiscal e de agregar valor à marca, o investidor tem seu nome divulgado em anúncios de jornal, rádio e TV, banner, filipeta, outdoor, etc. Ao incentivar projetos culturais, as empresas estão assumindo seu papel na democratização e difusão da cultura, na promoção da cidadania e no desenvolvimento do bem comum e da sociedade', disse. Pessoas físicas podem canalizar até 6% do Imposto de Renda devido e empresas que declaram pelo lucro real até 4%.

O consultor do Sebrae Orlando Chiqueto e o secretário de Fomento e Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, Henilton Menezes, descreveram em detalhes as legislações (além da Lei Rouanet, a Lei do Audiovisual -8685/93, leis estaduais e municipais) e todo o sistema de funcionamento do ministério da Cultura, sublinhando as vantagens para patrocinadores e detalhando procedimentos para apresentação de projetos, recebimento, análise, aprovação, execução, acompanhamento e prestação de contas ao Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac.

Para Henilton, ao utilizar a lei como instrumento de valorização da cultura, o governo procura ampliar e qualificar o acesso aos recursos, sem privilégios, assumir políticas compensatórias à lógica de mercado, criar um cenário favorável ao desenvolvimento do segmento cultural.

De acordo com os palestrantes, a busca de recursos, via Lei Rouanet, vem crescendo– no ano passado, por exemplo, a captação somou R$ 1,3 bi e para esse ano já chega a R$ 1,6 bi -, mas poderia ser superior se houvesse mais conhecimento das possibilidades da legislação, mais profissionalismo no setor cultural, mais envolvimento da iniciativa privada nos patrocínios e transparência em todas as fases do processo. A exclusão cultural ainda é grande, segundo Menezes. Indicadores do Ministério da Cultura de 2007 revelam que mais da metade dos brasileiros nunca comprou um único ingresso de cinema, nunca foi ao teatro, nunca viu uma exposição de arte, nunca assistiu a um show musical, 69% nunca leram um livro, 83% nunca foram ao cinema, 77% preferem usar o tempo livre com a televisão.

Principais patrocinadores da cultura em 2011

EMPRESA	VALOR INVESTIDO
Petrobrás	112.790.319,63
Vale do Rio Doce	110.986.992,20
Banco do Brasil	48.039.763,46
BNDES	34.362.346,29
UNIBANCO	23.800.000,00

CVI AVALIAÇÕES
DESDE 1963 VALORIZANDO OS SEUS BENS.

A Câmara de Valores Imobiliários do Estado do Paraná coloca a sua disposição Engenheiros e Técnicos especializados em avaliações em geral para todo território nacional, oferecendo laudo técnico.

> INVENTARIOS
> PARTILHAS DE BENS
> SEGURO
> GARANTIA
> DESAPROPRIAÇÃO
> COMERCIALIZAÇÃO / NEGOCIAÇÃO.

Todo patrimônio tem o seu valor. Mas é preciso avaliá-lo.

ATUALIZE SEUS ATIVOS IMOBILIZADOS CONFORME RESOLUÇÃO CFC 1177/2009 NBC TG 27 - item 32.

AVALIAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

AVALIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS

VALOR DE MERCADO DE VENDA E LOCAÇÃO

Rua Padre Anchieta, 165, Mercês - Curitiba/PR Fone: 3078-1212 www.cvipr.com.br e-mail: cvipr@cvipr.com.br

Perfil Pessoal

Atila Colônia Cunningham

Motorista
CRCPR - Curitiba

A bordo de um transatlântico, o inglês Alfredo Cunningham partiu da Europa no início do século XX para fazer a vida na América. Quando o navio atracou em terras brasileiras, semanas depois, Cunningham desembarcou noivo de uma moça italiana por quem se apaixonara na viagem, Etelvina. Assim que chegaram, os jovens migrantes passaram a viver em Castro, no Paraná, região onde encontrariam solo fértil para o cultivo do café e criariam algumas cabeças de gado. Casados, tiveram 12 crianças, e dos filhos, nasceram os netos.

Herança do avô paterno, a pontualidade britânica é um legado cultural que Atila Colônia Cunningham, 51, faz questão de preservar. "Se marco um compromisso, chego na hora exata, nem um minuto depois, garanto." Batizado com o mesmo nome do pai, o capitão do Exército Brasileiro Atila Cunningham – um dos filhos de Alfredo e Etelvina, Atila trabalha como motorista no CRC desde maio de 2009. Aos 18, ele próprio cogitou seguir a carreira militar depois de servir como soldado da guarda presidencial por um ano em Brasília. Chegou a completar o curso de formação para cabo e sargento, mas o clima seco do Planalto Central o afugentou de volta para o Paraná.

Nessa época, sua família já se mudara de Castro para Curitiba havia alguns anos. O pai, que morreria de um infarto em 1995, fora transferido para a capital. Assim que regressou, Atila retomou os estudos e foi aprovado para o curso de Análises de Sistemas na SPEI, o qual concluiria nos anos seguintes. O início da vida acadêmica coincidiu com a contratação por uma rede internacional de bancos por volta de 1984, na qual ele atuaria por vinte anos.

Em 2006, uma notícia de jornal anunciava um concurso público do CRCPR. Atila prestou as provas para a vaga de motorista, cargo que viria a ocupar quase três anos depois. "O primeiro colocado trabalhou no Conselho por um tempo, mas pediu demissão. Foi a minha chance", recorda. Cerca de um mês depois, ele ainda comemorava a admissão quando perdeu a mãe, Tereza, filha da carioca Ana Júlia e do Seu Colônia, vítima do mesmo mal que tirou a vida do pai.

No trânsito: Atila Colônia Cunningham trabalha como motorista do CRC desde maio de 2009.

Das origens inglesas, Atila carrega não só o sobrenome e a pontualidade, mas também a personalidade reservada. Apesar do semblante sério, tem um temperamento tranquilo, típico dos librianos, acrescenta ele, nascido em 14 de outubro de 1961. "Procuro manter a calma e evitar o estresse, ainda mais no trânsito curitibano, que está cada vez mais violento". Mesmo nos fins semana, faz questão de não tirar folga da direção. De moto ou num jipe, sai com os amigos para percorrer as trilhas de Campo Magro.

Mas nem tudo é aventura. Atila mantém uma rotina de estudos diários a fim de estar preparado para as oportunidades profissionais que surgirem. "Não se pode parar", justifica. Casado com Tânia há mais de 25 anos e pai de Alann, 22, ele recebe da família que formou a compreensão e o apoio necessários a quem está sempre em busca de novos desafios.

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo

Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Nas últimas semanas, o CRC tem sido alvo de elogios em razão dos excelentes serviços que presta rotineiramente aos contabilistas, o que muito nos orgulha. Em setembro, os conselheiros do CFC José Carlos Fernandes e Júlio Ramon Teixeira estiveram em Curitiba a fim de analisar o desenvolvimento de projetos de assessoramento à Câmara de Registro do CRCPR. Em outubro, recebemos os inspetores federais Maria das Mercês dos Santos e Guilherme Barbosa, ambos à frente de um projeto de apoio à fiscalização dos CRCs. Em tempo: nossos fiscais receberam novos notebooks, medida que visa dar-lhes condições técnicas de desenvolver com excelência seu trabalho, intrinsecamente relacionado a uma das atividades essenciais do CRC. Ainda em outubro, dialogamos com a Receita Estadual a respeito de soluções para a questão do vínculo hoje existente entre os documentos contábeis de um empreendimento abandonado por um empresário e a responsabilidade técnica atribuída ao contabilista que o atendia perante o fisco estadual. Ações estas que visam ao contínuo aperfeiçoamento dos serviços prestados a toda a classe contábil, nossa meta principal.

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo

Está em vigor a Resolução 1409/2012, que aprova a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, e revoga seis outras resoluções anteriores. A ITG 2002 se aplica aos exercícios iniciados em 1º de janeiro deste ano e objetiva, conforme texto oficial, "estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidades sem finalidade de lucros". Uma entidade sem fins lucrativos pode atuar nas áreas de assistência social, saúde, educação, técnico-científica, esportiva, dentre outras. Sua natureza jurídica pode ser de fundação de direito privado, associação, organização social, religiosa, partido político e entidade sindical. Devem obedecer também aos Princípios de Contabilidade e à NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, ou às IFRS completas, em aspectos não abordados pela ITG 2002, cujo conteúdo pode ser acessado no site do CFC, pelo link legislação/resoluções.

Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Contabilistas de todo o Brasil têm até 31/12/12 para atualizar seus dados cadastrais nos sites dos CRCs, por meio de senha exclusiva. A Resolução CFC 1404/2012 obriga ao recadastramento nacional todos os profissionais com registro ativo – seja originário, transferido ou provisório. Se for preciso comprovar a autenticidade de uma informação, a documentação deve ser apresentada ao CRC pessoalmente - na sede, delegacias ou escritórios regionais -, encaminhada pelos Correios, ou ainda via e-mail para registro@crcpr.org.br, no prazo indicado. Nos dois últimos casos, a documentação deve ser autenticada em cartório. O fornecimento de informações inverídicas sujeita o profissional às penalidades previstas em lei. Aqueles que porventura ainda não tenham recebido suas senhas devem acessar o site do CRCPR e clicar no banner "Profissional da Contabilidade Atualize o seu Cadastro". Neste espaço, é preciso informar os dados solicitados e em seguida clicar em "esqueceu senha".

Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Fato comum identificado pela fiscalização é a omissão nas placas que identificam organizações contábeis por todo o Estado de duas informações de suma importância: a categoria e o número de registro profissional de quem responde pelo empreendimento. Cabe alertar que de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 20 do Decreto Lei nº 9.295/1946, para fins de fiscalização, os profissionais da contabilidade estão obrigados a declarar não só nas placas, mas também em anúncios, cartões comerciais e em todo e qualquer trabalho realizado o número de seu registro e a categoria a que pertencem: técnico em contabilidade ou contador. Informar esses dados, portanto, é uma exigência legal que deve ser cumprida. Obviamente, em todo caso, vale lembrar que quem exerce a profissão contábil sem estar devidamente registrado está sujeito às penalidades aplicáveis ao exercício ilegal da profissão. Estejam atentos a esses detalhes. A valorização e a credibilidade profissional requerem respeito e observância à legislação nacional.

Espaço das Câmaras

Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Estamos na fase final de aprovação dos planos de trabalho do CRCPR para 2013. Concebidos segundo as diretrizes do sistema CFC-CRCs e a legislação pública, principalmente no que tange ao princípio de responsabilidade fiscal, os projetos contemplam ações para as áreas de fiscalização, priorizando a orientação e a prevenção de deslizes em relação aos Princípios Fundamentais da Contabilidade; registro, com a finalidade de melhor atender os profissionais no estado; desenvolvimento profissional, apresentando grande número de programas de educação continuada; além de planos de reforma de escritórios, treinamento do pessoal, conselheiros e delegados; bem como de compra e edição de livros e aquisição de equipamentos de informática.

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Novamente destacamos a preocupação com a reciclagem permanente de nossos fiscais. Em outubro, realizamos um treinamento com foco na Demonstração dos Fluxos de Caixa e nas Notas Explicativas. Em reunião com nossa equipe, analisamos o resultado da pesquisa de satisfação dirigida aos profissionais de contabilidade do Estado. As discussões, muito produtivas, colaboram para que possamos melhorar constantemente o atendimento à classe. Ainda em outubro, a Divisão de Fiscalização foi submetida à auditoria do CFC que constatou queda no número de processos disciplinares registrado nos últimos meses no Paraná, reflexo direto dos esforços empreendidos em ações preventivas de orientação aos contabilistas, atingindo assim nosso propósito maior de proteger a sociedade e o bom profissional da contabilidade.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

A Escrituração Fiscal da Folha de Pagamento e das Obrigações Previdenciárias, Trabalhistas e Fiscais - EFD Social ou SPED-Folha, prevista para 2014, vai afetar a rotina das empresas e, inevitavelmente, dos contabilistas. O sistema reunirá, em um só arquivo, informações hoje prestadas separadamente a órgãos públicos. Mantendo o compromisso de preparar a classe contábil para as mudanças que atingem a profissão, o CRC lançou em setembro um curso itinerante sobre o tema, devendo alcançar, até o final, quase 40 cidades paranaenses e centenas de profissionais. Chegamos ao final deste ano com a sensação de missão cumprida. Espero, sinceramente, que tenham aproveitado e aprovado as oportunidades ofertadas pelo CRC em 2012.

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

De acordo com a nova legislação que regulamenta o funcionamento das delegacias e macrodelegacias do CRCPR, a troca dos seus representantes nessas unidades é um processo natural, salutar para a classe e bem assimilado por todos. Assim, depois de muitos anos de dedicação à causa da valorização da profissão contábil, pediram para ser substituídos os delegados João Altamir Gomes da Silva, de Prudentópolis, e Osvaldo Ienzel Padlecki, de Guarapuava. Vão assumir respectivamente Marcelo Figueiredo e Sadi Giongo, líderes que contam igualmente com elevada estima em suas regiões. Os delegados têm papel importante em suas jurisdições: além de elo entre o CRC e os profissionais da contabilidade, quando convocados, participam de eventos representando o Conselho.

Relações Sociais

Vice-Presidente: Armando Santos Lira

Aproxima-se o fim do ano e a confraternização entre colegas de empresa, amigos, família. Das datas mais festejadas, temos o dia em que numa instalação humilde, na precariedade de um estábulo, veio ao mundo Jesus. Não é sem razão que Cristo também representa a humildade e a inocência de uma criança, quase desamparada, mas que mais tarde viria a mudar os destinos da humanidade. Reflitamos sobre essa condição, independente de credos ou religiões, e permitamo-nos cear nesta mesma noite o espírito do Natal. Em prol da Campanha Natal Solidário, o CRC fixará pontos de coleta de donativos – em eventos e cursos - que serão distribuídos a entidades beneficentes, especialmente aquelas dedicadas às crianças carentes. Participe! Seja você também um Rei Mago neste Natal!

19º Congresso Brasileiro de Contabilidade

reúne mais de 5 mil participantes em Belém

Sob o tema central "Contabilidade para o Desenvolvimento Sustentável", o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade reuniu mais de cinco mil pessoas entre os dias 26 e 29 de agosto, no Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém do Pará. Fóruns, palestras, painéis, apresentação de trabalhos técnicos e científicos e show de artistas nacionais enriqueceram a programação. Contabilistas de todo o país, autoridades nacionais e internacionais participaram do evento. O ex-presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton; o senador Cristovam Buarque, ex-ministro da Educação; a senadora Serys Slhessarenko; a diretora da Ação Fome Zero, Fátima Menezes; o gerente de normas contábeis da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, José Carlos Bezerra, e o coordenador geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó, foram algumas das personalidades presentes.

A mais aguardada atração do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o ex- presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, falou sobre interdependência global e os desafios da globalização, tendo como foco a sustentabilidade. Clinton é fundador da William J. Clinton Foundation, cujos projetos visam melhorar a qualidade de vida por meio da geração de energia limpa e emprego. A fundação, que já atua em São Paulo e Rio de Janeiro, prevê testes com ônibus elétricos e híbridos em Curitiba, São Paulo, Rio e Bogotá, na Colômbia. Ele defendeu o desenvolvimento de mecanismos para uma contabilidade sustentável. "No mundo, os custos da administração dos desastres naturais têm aumentado muito", afirmou.

O astronauta Marcos Pontes contou as suas experiências espaciais no terceiro dia do evento. Ele também falou do "Eco-estado", um projeto sobre sustentabilidade que será realizado no norte do País e que terá o apoio do Conselho Federal de Contabilidade.

Com o tema 'Ousadia e Coragem: seu nome é mulher', o 3º Fórum Nacional da Mulher Contabilista reuniu cerca de 3 mil pessoas. A jornalista Leda Nagle, a ex-senadora Marina Silva, a especialista em câncer de mama Silvia Rogatto, a sexóloga Laura Muller e a cantora Gaby Amarantos

participaram do fórum.

No último dia, foi a vez do neurocientista Miguel Nicolelis que apresentou projetos inovadores como o Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra (IINN-ELS), que produz e dissemina o conhecimento científico para crianças que são acompanhadas desde o pré-natal até o ensino médio. Na sede do Instituto, as crianças brincam de ser cientistas em um período alternativo às aulas de ensino, uma vez que o instituto oferece um currículo totalmente inovador aos alunos, incluindo robótica, astronomia, química e física, dando suporte para que os jovens participem, e ganhem, diversas competições de ciências.

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, apresentou o painel IFRS América Latina, falando sobre o Glenif - Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Información Financiera, juntamente com os representantes de outros países como México, Uruguai, Argentina, Colômbia e Venezuela.

Foram lançados na ocasião três eventos voltados à classe contábil: o 3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade, que ocorreu nos dias 22 e 23 de outubro, em São Luís do Maranhão; o IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista, que levará os participantes para um minicruzeiro por Santos - Ilha Bela - Búzios – Santos, em 2013, e o Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino, XII Prolatino, também em 2013.

A cidade de Fortaleza – CE foi eleita a sede do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, que ocorrerá em 2016. Com o slogan "Vibração que contagia. Energia que surpreende".

Robson Cesco e Associados

Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém, sede do evento.

Espaço das Entidades

Inscrições abertas para a 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Paraná

A próxima edição da Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Paraná, a 16ª, será em Foz do Iguaçu, no ano que vem, de 14 a 17 de maio, no salão de convenções do Hotel Bourbon. "Reserve desde já um tempo na sua agenda. Nossa intenção é organizar um evento capaz de representar a força da classe", incentiva a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta.

Localização estratégica e belezas naturais incomparáveis pesaram na escolha do local - o salão de convenções do hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu, ambiente com total infraestrutura para grandes eventos, a poucos minutos do aeroporto, das Cataratas, da Itaipu e da fronteira do Brasil com a Argentina e o Paraguai.

"Contabilidade a serviço do sucesso empresarial" é o tema central da convenção. Expoentes dos principais segmentos da classe contábil estarão presentes debatendo problemas específicos em fóruns de profissionais, professores, estudantes, da mulher contabilista, de dirigentes sindicais... Estarão em discussão novos conceitos e práticas contábeis. Os mais destacados pensadores da classe serão convidados a demonstrar como os instrumentos da profissão podem ser transformados em motor do desenvolvimento econômico e social.

Além do incentivo à reflexão, troca de ideias e experiências, o evento ganhou tradição também como uma ocasião especial para a demonstração de produtos e serviços voltados à área contábil ou ao público. Um grande espaço estará reservado a estandes nos quais empresas poderão mostrar suas novidades. A inscrição de trabalhos técnicos será aceita até as 23h59 (horário de Brasília) do dia 20 de março de 2013. As inscrições para participar do evento podem ser feitas pelo site do CRCPR www.crcpr.org.br

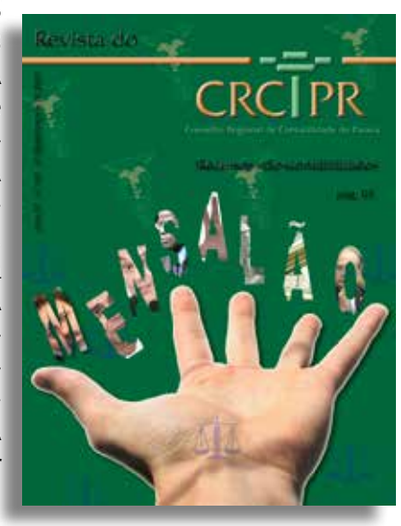
A cidade de Foz do Iguaçu foi escolhida como sede do evento em 2013.

Lições do mensalão: tema do editorial da Revista do CRCPR

Já está disponível no link www.crcpr.org.br/publicacoes/revista.php a nova edição online, a 162, da Revista do CRCPR. No editorial, página 3, a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, analisa o processo do mensalão julgado pelo Supremo Tribunal Federal como muito mais que um caso de recursos não-contabilizados, caixa-dois e esquema de compra de voto de parlamentares no Congresso Nacional. O caso mostra "como o poder público, em nosso país, tem sido palco de enredos nebulosos, negócios escusos, manipulações no interesse de pessoas ou grupos, explicando por que patinamos ainda hoje em áreas vitais"

Acredita Lucélia que "temos todos os elementos para começar um novo capítulo da nossa história (...) O julgamento é um fato histórico, não somente pela postura do Supremo e pelo número e status dos acusados, tangendo inclusive a aura (talvez mais adiante, a alma) de um ex-presidente da República, mas por identificar e condenar as principais práticas que nos apontam como um dos povos que mais pisoteiam e riem da ética, em particular na sua relação com a política. Esse desfecho do processo é fundamental para o amadurecimento da nossa democracia, pelo recado a todos os agentes públicos que atuam nas esferas federal, estaduais e municipais: estão delimitadas as fronteiras entre público e privado".

Nas páginas seguintes, a revista traz os seguintes artigos técnicos: CONTADOR: O MÉDICO DE EMPRESAS, de Stéphanie Luíse Pagel Scharf, Moisés Prates Silveira, Márcia Maria dos Santos Bortolocci Espejo; O USO MATEMÁTICO DA EQUAÇÃO DE SEGUNDO GRAU NA CONTABILIDADE, de Rodrigo Antonio Chaves da Silva; REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA O LANÇAMENTO DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPT (ADR) NA BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK, de Cláudio Marcelo R Cordeiro e Florisvaldo Cezar Majchszak; A HARMONIZAÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS SOB A ÓTICA DA TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA, de José Mauro de Oliveira Junior; CONTABILIDADE E A DINÂMICA DA FRAGMENTAÇÃO PATRIMONIAL, de Wilson Alberto Zappa Hoog; e CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: UMA OBRIGATORIEDADE QUE ALCANÇA TODAS AS EMPRESAS, por Fabrizio Guimarães.



Espaço da Junta

Cuidados com a transformação do tipo jurídico e respectivo enquadramento de ME/EPP

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil

Com o advento da EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, temos mais uma opção para a transformação de empresa, seja ela Empresário Individual, sociedade empresária limitada, admitindo outras modalidades de sociedade (artigo 980-A, parágrafo 3o do NCC).

Essa ferramenta do tipo jurídico possibilita uma sociedade na condição de unipessoal transformar-se em empresário individual ou em EIRELI, migrando-se, conforme a necessidade de um tipo jurídico para outro.

No entanto, há que se ter cuidado e atenção no atendimento da Instrução Normativa 118/2011 do DNRC, principalmente no que concerne à manutenção do enquadramento de microempresa (ME) ou empresa de pequeno porte (EPP). Ao efetuar a transformação, a empresa perde o enquadramento de "ME" ou "EPP", que para permanecer nesta condição deverá efetuar novo enquadramento juntamente com os processos de transformação. Essa situação, se não devidamente observada, poderá causar sérios transtornos, principalmente tributários, pois poderá invalidar a opção de recolhimento simplificado de tributos (SIMPLES) e outros benefícios da Lei Geral com relação ao tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas, como, por exemplo, nas compras governamentais. Fundamentos: Lei 10.406/2002, LC 123/2006, IN DNRC 117/2011, IN DNRC 118/2011.

Em tempo: A Junta Comercial do Paraná inaugurou mais duas agências no sudoeste do Paraná, uma na cidade de Chopinzinho e outra em Quedas do Iguaçu. É desejo da atual gestão da JUCEPAR chegar a 60 agências até final do ano, promovendo assim a descentralização dos serviços. A expectativa é que tanto as novas quanto as antigas agências possam servir de elemento indutor de crescimento, desburocratizando e harmonizando os serviços prestados pelos profissionais da contabilidade; mais ainda, da própria atividade empresarial que cria empregos e recolhe impostos.

A maioria dos contabilistas aprova atuação do CRCPR

A maneira como o CRCPR vem sendo conduzido pela diretoria, conselheiros e delegados obteve qualificação "excelente" e "boa", por 73,5% dos profissionais da contabilidade registrados no Conselho. O quadro de pessoal que atende os contabilistas nos diversos setores recebeu aprovação de 81,60% dos profissionais; a telefonia de 83%; a precisão e confiabilidade das informações prestadas é boa ou excelente para 76,2%, a agilidade no atendimento (72,50%), a solução dos problemas (69,7%); o jornal do CRCPR recebeu aprovação de 72,5%, o site de 82,90%, cursos e treinamentos (70,40%), a imagem do Conselho (79%), a fiscalização (73,40%), registro (79,7%), a administração (72,10%).

Esses são alguns resultados da pesquisa realizada no período de 20 a 30 de agosto, com a finalidade de saber o que os contabilistas pensam do seu conselho - infraestrutura, localização, horário de funcionamento, confiabilidade das informações, eficiência e do atendimento de cada setor. "A intenção é obter informações para identificar demandas e implementar ações e programas de melhoria", esclarece a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, que aproveita para agradecer a participação de todos os profissionais que responderam os questionários enviados pela internet.

Sede do CRCPR na XV de Novembro, em Curitiba.

A primeira pesquisa de satisfação dos contabilistas paranaenses em relação ao seu Conselho foi realizada em 2007. Na ocasião, a atuação do CRCPR foi considerada "ótima" e "boa" para 83% dos profissionais, sendo que 82% aplicaram conceitos de sete a dez para os serviços do Conselho, como cursos, seminários e palestras de atualização; jornal, revista, serviços online, ouvidoria, atendimento, representação da classe, etc.

PÓS-GRADUAÇÃO UNIVERSIDADE POSITIVO

CURSOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS:

MBA EM CONTABILIDADE E CONTROLADORIA (CPC/IRFS)

MBA EM PLANEJAMENTO, GESTÃO E CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA (TAX)

MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO (*PRICING*)

INSCRIÇÕES ABERTAS

INFORMAÇÕES:
www.**POSUP**.com.br
(41) 3250-3737

REFERÊNCIA PARA
SEU FUTURO.

UNIVERSIDADE POSITIVO

4 ANOS
POSITIVO: ACREDITANDO NA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE